



ANO ACADÊMICO DE 2022 - 2º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN 430.

NOME: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL II

OF: S-2 T:003 P:003 L:000 O:000 D:000 HS:006 C:006 AV:S EX:S FM:85%

PRÉ-REQUISITOS: EN230; EN322.

EMENTA: A enfermagem em saúde mental como prática clínica. A compreensão do cuidado de enfermagem por meio da história da saúde mental, políticas públicas, relação enfermeiro-paciente e psicopatologia. Participação do enfermeiro no tratamento e reabilitação psicossocial de pessoas que experimentam sofrimento psíquico. Desenvolvimento de atividades práticas em serviços de referência de atenção à saúde mental.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 15 de agosto a 02 de dezembro de 2022

DIA DE OFERECIMENTO:

Aulas teóricas:

- quarta-feira das 08 às 10 e sexta-feira das 08 às 12

Aulas práticas:

- Sexta-feira das 8 às 12 horas (turmas A – B – C - D)
- Sexta-feira das 13 às 17 horas (turmas E – F – G)

NÚMERO DE ALUNOS:

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profa. Dra. Ana Paula R. F. Garcia

Profa, Dra. Heloísa Garcia Claro (Licença Maternidade)

Profa. Dra. Maria Giovana Borges Saidel (Coordenadora)

Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo

COORDENADOR (A) DO CURSO

Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETOR (A) DA UNIDADE

Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes

ASSINATURA

I - OBJETIVOS:

GERAL

Ao final da disciplina o aluno **deverá ser capaz de:**

- ❖ Investigar e desenvolver o processo do cuidar considerando o processo saúde-doença mental, assim como, planejar e desenvolver a relação enfermeiro-paciente, voltada para a realização de cuidados de enfermagem a sujeitos em sofrimento psíquico.

ESPECÍFICOS

- a) Realizar coleta de dados com o objetivo de aprimorar a habilidade no cuidado de pessoas com problemas mentais.
- b) Definir a demanda/problemas de enfermagem apresentados pelo paciente.
- c) Sugerir formas de cuidado para acompanhar a resolução da demanda/problemas apresentados pelo paciente.
- d) Reconhecer a diferença entre métodos de coleta de dados: entrevista preliminar e exame físico; consulta de enfermagem em saúde mental (anamnese e avaliação do estado mental).
- e) Participar da implementação das atividades terapêuticas em âmbito individual ou grupal.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I

Os meios de aproximação do objeto de trabalho da enfermagem em saúde mental:

1. A relação intersubjetiva enfermeiro – paciente
2. O relacionamento interpessoal terapêutico.
3. Processo de Enfermagem Psiquiátrica.
4. A enfermagem como clínica.

Unidade II

Os fundamentos da clínica em enfermagem:

1. Psicopatologia - Exame do Estado Mental.

Unidade III

Introdução as classificações diagnósticas

1. Psiquiátricas
2. Psicanalíticas

Unidade IV

Aplicação dos conteúdos anteriores nas atividades teórico-práticas.

III – METODOLOGIA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas
- Atividades práticas supervisionadas
- Discussão de casos clínicos

❖ Nas atividades práticas:

1. O número total de alunos será dividido em subgrupos, cada um dos quais ficará sob a supervisão de um professor.
2. Serão solicitadas produções teóricas das atividades desenvolvidas, contemplando a evolução do indivíduo em sofrimento psíquico.

IV – LOCAIS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO:

O grupo será dividido em 4 campos para as atividades práticas supervisionadas, cada um sob a supervisão dos seguintes docentes:

- **Enfermaria de Psiquiatria do HC/UNICAMP** sob a supervisão da Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo. Endereço: 4º andar do HC. Tel. 3521.7141.
- **Centro de Atenção Psicossocial III - Novo Tempo** - sob a supervisão do Profa. Dra. Heloisa Garcia Claro Fernandes. Endereço: Rua Mogi Mirim, 986 – Jardim Novo Campos Elíseos. Tel: 3223.1831.
- **Centro de Atenção Psicossocial III Álcool e Drogas - Independência** sob a supervisão da Profa. Dra. Maria Giovana Borges Saidel. Endereço: Rua Venezuela, 10 - Jardim do Trevo Europa. Tel: 3272-0404
- **Centro de Atenção Psicossocial III - David Capistrano da Costa Filho**, sob a supervisão da Enfa. Dra. Ana Paula R. F. Garcia. Endereço: Rua Salomão Gebara, 136 - Jd. Vista Alegre. Tel. 3266.7878.

Obs: 1) O horário de atividades práticas é das 8 às 12 e das 13 às 17 horas.

V – AVALIAÇÃO

Será atribuída a nota de 0 a 10 nas atividades de:

1. Portfólio/Produção Teórica (peso 1).
2. Avaliação de desempenho nas atividades práticas (peso 1).

A nota final consistirá na média aritmética dos itens 1 e 2.

Se o aluno obtiver nota inferior a 5 (cinco) no item 2 não poderá submeter-se ao exame final, sendo automaticamente reprovado. Terão direito a exame, alunos que atingirem a média final igual ou superior a 2,5 e inferior a 5,0 (O aluno que obtiver nota inferior a 2,5 estará reprovado), com nota igual ou superior a 5,0 nas atividades práticas e frequência mínima de 85% das atividades programadas.

*A nota do exame, caso o aluno necessite realizá-lo, será considerada como sua nota final.

A frequência mínima para aprovação é de 85% das atividades programadas.

Para aprovação a nota final deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

DATA DO EXAME FINAL: 16/12/2022 - 09 horas

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Amarante P. (org) Psiquiatria social e reforma psiquiátrica. 2º ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998. 202 p.
2. Amarante PDC, Freire F, Oliveira FM, Britto R, Marchewka T. Processo da Reforma Psiquiátrica no Brasil: a regulamentação das internações involuntárias como estratégia de proteção da cidadania e dos direitos humanos das pessoas com transtornos mentais. Rev Saúde e Direitos Humanos, 2005; 2(2): 53-9.
3. Andrey AA, et al. Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2012. 219 p.
4. Badin M, Toledo VP, Garcia APRF. Contribution of transference to the psychiatric nursing process. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 5):2161-8. [Thematic Issue: Mental health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0640>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Legislação Brasileira em Saúde Mental [acesso em 17 de jul de 2006]. Disponível em: <http://www.inverso.org.br/index.php/content/view/4.html>
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPES.Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e outras drogas. Saúde mental no SUS: cuidado em liberdade, defesa de direitos e rede de atenção psicossocial. Relatório de Gestão 2011-2015. Ministério da Saúde:Brasília. Maio de 2016,143p.
7. Cossi RK, Dunker CIL. A diferença sexual de Butler a Lacan: gênero, espécie e família. Psic. Teor. Pesqu. 2017; 33(1):e-print. Doi: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e3344>

8. Costa CM, Figueiredo AC (Org). Oficinas terapêuticas em saúde mental: sujeito, produção e cidadania. Rio de Janeiro: Edições IPUB; 2004.
9. Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed; 2000.
10. Figueiredo AC. A construção do caso clínico: uma contribuição da psicanálise à psicopatologia e à saúde mental. Rev. Latinoam. Psicopat. Fund. 2004; 7(1):75-86.
11. Freud S. A dinâmica da transferência. In: Freud S. O caso Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996. 12:109-122 (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
12. Furegato AR. Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem. Ribeirão Preto: Scala; 1999. 142p.
13. Galdeano LE, Rossi LA, Zago MMF. Roteiro instrucional para elaboração de um estudo de caso clínico. Rev Latino-am. Enfermagem 2003 maio-junho; 11(3):371-5.
14. Garcia APRF. Aprendendo possibilidades de cuidar [dissertação]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas; 2004.
15. Garcia, Ana Paula Rigon Francischetti et al. Processo de enfermagem na saúde mental: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2017, v. 70, n. 1 [Acessado 17 Março 2022] , pp. 220-230. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0031>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0031>.
16. Guerra AMC. As psicoses. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; 2010.
17. Horta, WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
18. Jorge MAC, Travassos NP. Histeria e sexualidade: clínica, estrutura, epidemias. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
19. Jorge MAC, Travassos NP. Transexualidade: o corpo entre o sujeito e a ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
20. Jorge MAC. O poder da palavra. In: Jorge MAC. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan: volume 3: a prática analítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2017.
21. King IM. A theory for nursing: systems, concepts, process. New York: Wiley Medical Publications; 1981.
22. Lacan J. Introdução. In: Lacan J. O seminário livro 4: a relação de objeto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1995.
23. Lacan J. Um homem e uma mulher e a psicanálise. In: Lacan J. O seminário livro 18: de um discurso que não fosse semblante. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 174 p.
24. Lacan, J. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. In: Lacan J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
25. Lima JM. A dimensão ética da diferença sexual. aSEPHallus; 4(8):61-8. Disponível em: http://www.isepol.com/asephallus/numero_08/artigo_04_port.html
26. Lima, Aluísio Ferreira de. Dependência de drogas e psicologia social: um estudo sobre o sentido das oficinas terapêuticas e o uso de drogas a partir da teoria de identidade. Psicologia & Sociedade [online]. 2008, v. 20, n. 1 [Acessado 25 Maio 2022] , pp. 91-101. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000100010>>
27. Lopes PF, Garcia APRF, Toledo VP. Processo de Enfermagem no cotidiano do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial. Ver. Rene. 2014; 15(5):780-8.
28. Marques, NA, Toledo VP, Garcia APRF. Significação da psicose pelo sujeito e seus efeitos para a clínica da enfermagem. Rev. bras. enferm. [online]. 2012,
29. Mcsherry A. Jacques Lacan's theory of the subject as real, symbolic and imaginary: how can Lacanian theory be of help to mental health nursing practice? J. Psychiatr. Ment. Health Nurs. 2013;20(9):776-81.
30. Monteiro NT, Toledo VP, Garcia APRF. Processo de Enfermagem Construído a uma paciente psicótica. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental. 2021; 13(34):67-79. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/69463/46027>
31. Paiva Filho F, Silveira LC. Psicose e drogadição: a construção do caso na clínica da enfermagem. SMAD Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2014; 10(1):29-34. Doi: 10.11606/issn.1806-6976.v10i1p-29-34
32. Pereira MEC. Projeto de uma (psico)patologia do sujeito(I): Redefinição do conceito de psicopatologia à luz da questão do sujeito. Rev. Latinoam. Psicopatol. Fundam. 2019; 22(4):e-print. Doi: <https://doi.org/10.1590/1415-4714.2019v22n4p828.10>
33. Pergola AM, Garcia APRF. O aprendizado da construção de caso clínico em Saúde Mental Rev. Esc. Enferm. USP [online]. 2008; [cited 2009-06-30]; 42(2):383-8 Available from:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-2342008000200024&lng=en&nrm=iso>
34. Pillon SC, Luis MAV. Modelos explicativos para o uso de álcool e drogas e a prática da enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2004 julho-agosto; 12(4):676-82.

35. Pintor L, Toledo VP, Garcia APRF. Cuidado de enfermagem na perspectiva do sujeito do inconsciente e sua contribuição ao Projeto Terapêutico Singular. SMAD Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2018; 14(1):20-27. DOI: 10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.000395 www.revistas.usp.br/smad/
36. Quinet A. As 4 + 1 condições da análise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000.
37. Rodrigues A, Assmar EML, Jablonski B. Psicologia Social. 32 ed. Petrópolis: Editora Vozes. 688p.
38. Rogers CR. Tornar-se Pessoa. São Paulo: Martins Fontes; 1982.360p.
39. Santiago J. A droga do toxicômano: uma parceria cínica na era da ciência. Belo Horizonte: Relicário; 2017. 272 p.
40. Saraceno, B., Asioli, F., & Tognoni, G.. Manual de saúde mental: guia básico para atenção primária. Hucitec Editora. 5a Edição. 2019.
41. Sousa, Daniela; Guedes de Pinho, Lara; Pereira, Anabela Qualidade de Vida e Suporte Social em Doentes com Esquizofrenia. Psicologia, Saúde e Doenças, vol. 18, núm. 1, 2017, pp. 91-101. <https://www.redalyc.org/pdf/362/36250481008.pdf>
42. Toledo VP, Motobu SN, Garcia APRF. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de internação psiquiátrica. Ver. Baiana de Enferm. 2015; 29(2): 172-79.
43. Toledo VP. Sistematização da assistência de enfermagem psiquiatria de um serviço de reabilitação psicossocial. [Tese-Doutorado]. Ribeirão Preto(SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP; 2004.
44. Toledo. Vanessa Pellegrino, Ramos Natália Amorim, Wopereis Flávia. Processo de Enfermagem para pacientes com Anorexia Nervosa. Rev. bras. enferm. [serial on the Internet]. 2011 Feb [cited 2011 Apr 06] ; 64(1): 193-197. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000100029&lng=en.
45. Totoli FC, Marcos CM. Psicanálise e Toxicomania: o gozo da droga e a ruptura com o gozo fálico. Cad. Psicanal. 2017; 39(36): 125-40. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-62952017000100007&lng=pt&nrm=iso>
46. Townsend MC. Esquizofrenia e Outros Transtornos Psicóticos. In: Townsend MC. Enfermagem Psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Capítulo 26.
47. Townsend MC. Transtornos relacionados à substâncias. In: Townsend MC. Enfermagem Psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Capítulo 25.
48. Travelbee J. Intervencion en enfermeria psiquiatrica. Cali: OPAS; 1979.
49. Viganò C. A construção de caso clínico. Opção Lacaniana online. 01(01):1-9, 2010.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Jaques MGC, et al. Psicologia Social Contemporânea. Petrópolis: Vozes. 2013.
2. Jodelet D. Loucuras e Representações Sociais. Petrópolis: Editora Vozes; 2005. 391 pp
3. Figueiredo AC. A construção do caso clínico: uma contribuição da psicanálise à psicopatologia e à saúde mental. Rev. Latinoam. Psicopat. Fund. 2004; 7(1):75-86.
4. Freud S. Análise de uma fobia em um menino de cinco anos. In: Freud, S. Duas histórias clínicas o "pequeno Hans" e o "Homem dos Ratos". Rio de Janeiro: Imago; 1996; 10:13-133 (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
5. Freud S. Fragmento da análise de um caso de histeria. In: Freud S. Um caso de histeria, três ensaios sobre a sexualidade e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996; 7:15-108. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
6. Kirschbaum DIR O trabalho de enfermagem e o cuidado em saúde mental. Cadernos do IPUB. 2000; 19(1):13-36.
7. Rodrigues ARF, Munari DB. Grupos. São Paulo: EDUSP; 1997.
8. Zanella, Andréa Vieira. (2005). Sujeito e alteridade: reflexões a partir da psicologia histórico-cultural. Psicologia & Sociedade, 17(2), 99-104. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822005000200013>
9. Cordioli AV. Psicofármacos: consulta rápida. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 544 p.
10. Lacan J. O Seminário sobre a "Carta Roubada". In: Lacan J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
11. Lacan J. O tempo lógico e a asserção da certeza antecipada. In: Lacan J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
12. Koga M, Furegato ARF. Convivência com a pessoa esquizofrênica: sobrecarga familiar. Revista Ciência, Cuidado e Saúde, 2002; 1(1):69-73.
13. Quinet A. A descoberta do inconsciente: do desejo ao sintoma. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000.

Observações:

1. Existem referências bibliográficas com mais de dez anos que são muito importantes no contexto da disciplina, pois tratam-se de clássicos para o aprendizado no campo da saúde mental, que não possuem reedições mais novas.

CRONOGRAMA

Datas	Aula	Data e horário	Tema	Professor responsável	Bibliografia
17/08	1	Quarta (08:00 às 10:00)	Apresentação da disciplina Políticas de Saúde Mental e a Rede de Atenção Psicossocial	Todos Vanessa	1, 2, 5 e 6
19/08	2	Sexta (09:00 às 12:00)	Processo de Enfermagem em Saúde Mental	Vanessa	17, 15, 27, 42, 43 e 44
24/08	3	Quarta (08:00 às 10:00)	Relacionamento Interpessoal	Vanessa	12, 37 e 41
26/08	4	Sexta (09:00 às 12:00)	Relação intersubjetiva	Ana Paula	11, 20, 22, 29, 33, 36 e 49
31/08	6	Quarta (08:00 às 10:00)	Relacionamento interpessoal: interações sociais	Maria Giovana	3, 12, 37 e 46
02/09	7	Sexta (09:00 às 12:00)	A clínica da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica	Todas	
07/09		Quarta (08:00 às 10:00)	Feriado		
09/09	8	Sexta (09:00 às 12:00)	O exame do estado mental como instrumento para a clínica da enfermagem na saúde mental	Maria Giovana	9 e 46
09/09	9	Sexta (14:00 às 16:00)	Horário protegido para preparo para as atividades práticas		
14/09	10	Quarta (08:00 às 10:00)	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de pensamento – Psicose	Ana Paula	14, 16 e 24
16/09	10	Sexta (08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	
21/09	8	Quarta (08:00 às 10:00)	Discussão de casos clínicos	Todas	
23/09	09	Sexta (08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	
28/09	10	Quarta (08:00 às 10:00)	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de pensamento - Esquizofrenia	Maria Giovana	3, 21, 40, 41, 46 e 48
30/09	11	Sexta (08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	

05/10	12	Quarta (08:00 às 10:00)	Discussão de casos clínicos	Todas	
07/10	13	Sexta (08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	
12/10		Quarta (08:00 às 10:00)	Feriado		
14/10	14	Sexta (08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	
19/10	14	Quarta (08:00 às 10:00)	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de pensamento - Esquizofrenia	Maria Giovana	3, 21, 40, 41, 46 e 48
21/10	15	Sexta (08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	
26/10	16	Quarta (08:00 às 10:00)	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com dependência de substâncias psicoativas - contexto das toxicomanias	Ana Paula	31, 39 e 45
28/10		Sexta	Feriado		
02/11		Quarta	Feriado		
04/11	17	Sexta (08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	
09/11	18	Quarta (08:00 às 10:00)	Discussão de casos clínicos	Todas	
11/11	19	Sexta (08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	
16/11	20	Quarta (08:00 às 10:00)	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com dependência de substâncias psicoativas – As drogas e seus efeitos no corpo - I	Maria Giovana	3, 09, 34, 46 e 48
18/11	21	Sexta (08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	
23/11	22	Quarta (08:00 às 10:00)	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com dependência de substâncias psicoativas – As drogas e seus efeitos no corpo - I	Maria Giovana	3, 09, 34, 46 e 48
25/11	24	Sexta (08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00)	Atividade prática	Todas	
30/11	25	Quarta (08:00 às 10:00)	Sexualidade: a dimensão ética da diferença sexual	Ana Paula	18, 19, 23, 25, 25 e 07
02/12	26	Sexta (08:00 às	Finalização das atividades práticas	Todas	

		12:00 e das 13:00 às 17:00)	Avaliação da disciplinas		
--	--	--------------------------------	--------------------------	--	--